ANNO DE 1841. QUINTA FEIRA 21 DE JANEIRO. NUM. 16.

Todo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantado, nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

### PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

| | |
|---|---|
| Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção | Seg. e Sextas feiras. |
| Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem | Seg. e Sextas feiras. |
| Dita da Fortaleza e Villas Idem | Seg. e Sextas feiras. |
| Cidade de Goianna | Seg. e Sextas feiras. |
| Cidade de Olinda | Todos os dias. |
| Villa de S. Antão | Quintas feiras. |
| Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito | 10, e 24 de cada mez |
| Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo. | 1, 11, e 21 dito dito |
| Cidade das Alagoas, e de Maceió | Idem Idem |
| Villa de Pajaú de Flores | Idem 13, dito dito |

*Todos os Correios partem ao meio dia.*

### PHASES DA LUA NO MEZ DE JAN.

| | |
|---|---|
| Lua Cheia | a 7 - as 0 h. e 35 m. da tard. |
| Quart. ming. | a 14 - as 10 h. e 18 m. da man. |
| Lua Nova | a 22 - as 2 h. e 44 m. da man. |
| Quart. cresc. | a 30 - as 8 h. e 37 m. da man. |

*Mare cheia para o dia 21 de Janeiro.*

As 3 horas e 42 minutos da manhã.
As 4 horas e 6 minutos da tarde.

### CAMBIOS. -- JANEIRO 20.

Londres...... 30 a 31 d. por 1$000 ced.
Lisboa ...... 80 por 0/0 premio por metal offerecido.
França ...... 310 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

| | | Comp. | Vender |
|---|---|---|---|
| OURO -- | Moeda de 6$400 reis, velhas | 14$800 | 15$000 |
| „ | Ditas „ „ novas | 14$000 | 14$800 |
| „ | Ditas de 4$000 reis, | 8$200 | 8$500 |
| PRATA -- | Patacões Brasileiros | 1$685 | 1$700 |
| „ | Pezos Columnarios | 1$680 | 1$700 |
| „ | Ditos Mexicanos | 1$580 | 1$600 |
| „ | Miuda. | 1$440 | 1$460 |

Desconto de bilhetes da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.
Idem de letras 1 1/4 a 1 1/2 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre 2 a 3 por 100 de disc.

### DIAS DA SEMANA.

18 Segunda S. Prisca V. M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2 vara.
19 Terça S. Canuto Rei M. -- Relação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
20 Quarta S. Sebastião M. - Audiencia do Juiz de Direito da 3 vara.
21 Quinta S. Ignez V. -- Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
22 Sexta S. Gaudencio B -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
23 Sabbado S. Ildefonço Arc. -- Rellação e audiencia do Juiz de D. da 3 vara.
24 Domingo N. S. da Paz.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

## PERNAMBUCO.

### GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 15 do corrente.

Officio -- Ao Prefeito interino da Comarca de Nasareth, authorisando-o para engajar o Corneta de que precisa o destacamento respectivo, devendo remetter ao Commandante Geral do Corpo de Policia a filiação do individuo que for engajado

Dito -- Ao Engenheiro L. L. Wauthier, ordenando-lhe, que forneça ao Inspector Geral das obras Publicas alguns niveis d'agoa, e mais instrumentos, que lhe serão restituidos logo que não forem precisos.

Dito -- Ao Inspector Geral das obras publicas, communicando-lhe a expedicção da ordem supra.

Dito -- Ao mesmo, respondendo, que deve por em praça para serem arrematados em globo os fornecimentos dos materiaes de Carpina e de pedreiro, e os servicos dos serventes necessarios para a renovação do Caes da entrada do Norte da Ponte dos Carvalhos, visto que andando pela segunda vez em praça para serem arrematados por parte não apparecerão licitantes.

Portaria -- Ao Commandante da Churrua Amphitrite, para faser-se de vela e seguir o seo destino no dia 16 do corrente mez.

Dita -- Ao Commandante da Companhia de operario Engajados, para receber e destribuir pelas officinas da mesma Companhia os orfãos Joaquim Jose de Santa Anna, Jose de Santa Anna, Jose Faustino de Figueredo, e Francisco Moreira Lima que lhe serão enviados pelo Director do Collegio de Olinda.

Officio -- Ao Director do Collegio dos orfãos communicando-lhe a expedição da ordem supra.

### COMMANDO DAS ARMAS

Expediente do dia 8 do corrente.

Officio -- Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, remettendo-lhe os papeis de contabelidade do destacamento de Garanhuns, pertencentes ao mez de Setembro do anno proximo passado que tinhão devolvido ao respectivo Prefeito para reformalo-os, e disendo-lhe que podia ajustar suas contas com o mesmo destacamento, com o primeiro Commandante J. dos R. Campello, que estava para isso authosisado.

Dito -- Ao mesmo, transmittindo-lhe os papeis de contabelidade do destacamento do Limoeiro, relativamente ao mez de Desembro ultimo, e ordenando-lhe, que ajustando suas contas com o mesmo destacamento até o fim do anno p. passado entregasse o saldo ao portador Sargento Pedro Gonsalves de Caldas Brandão.

Idem do dia 9.

Dito -- Ao Prefeito da Comarca do Limoéiro, accusando recebido o seu officio de 4 do corrente, que involvia os papeis de contabelidade do destacamento no mez de Desembro do anno findo, cuja importancia se entregara ao Sargento Pedro Gonsalves de Caldas Brandão, deduzida a quantia de 350U mil reis, que por conta se tinha abonado.

Dito -- Ao Prefeito interino da Comarca de Nasareth, communicando-lhe em resposta ao seu officio de 6 do corrente, que ao Cabo Manoel Jose Soares se tinha entregue para lhe ser presente, a importancia dos vencimentos do destacamento pertencente ao mez de Desembro do anno findo, cujos papeis de contabelidade accusava rècebidos

Dito -- Ao Prefeito da Comarca, disendo-lhe, que ficava entregue do soldado desertor Manoel Francisco, que acompanhara o seu officio de 4 do corrente

Dito -- Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, enviando-lhe os papeis de contabelidade do destacamento de Garanhuns pertencentes ao mez de Desembro do anno findo, e ordenando-lhe, que procedendo o ajuste de contas, houvesse de entregar o saldo ao primeiro Commandante J. dos R. Campello

Dito -- Ao mesmo, remettendo-lhe os papeis de contebelidade do destacamento de Nasareth, relativos ao mez de Desembro, e mandando que a importancia respectiva fosse entregue ao Cabo Manoel Jose Soares.

Portaria - Ao Major Commandante interino do Esquadrão numero 4 de Linha, mandando d'ordens da Presidencia communicada em despacho de 7 do corrente dar demissão ao soldado Martinho Pinto de Bulhões, por não estar nas circunstancias de servir na primeira Linha.

Dita -- Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, mandando d'ordem da Presidencia communicada em officio datado de 8 dar demição ao recruta Pedro Francisco Nolasco

### THEZOURARIA DA FAZENDA,

Expediente do dia 14 do corrente.

Officio -- Ao Contador da mesma Thezouraria remettendo-lhe por copia para sua entilligencia, a ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional N.° 117 do anno p. p. mandando entregar a Francisco Antonio Pance de Leão a quantia de 4 717U930 rs

Dito -- Ao Director do Arsenal de Guerra remettendo-lhe a conta dos Livros que forão fornecidos ao mesmo Arsenal pelo porteiro da Thesouraria, afim de mandar recolher ao cofre da mesma a sua importancia de 66U400 reis.

Dito -- Ao Major Filippe Duarte Pereira para fazer até o dia 20 do corrente a entrega da quantia de 771U370 reis, que ficou por saldo das quantias recebidas para a obra do Hospital Rigimental do extinto Batalhão de Caçadores de 1.ª Linha, e bem assim os documentos relativos as mesmas despezas, existentes tambem em seu poder, segundo officio e do Commandante das Armas de 14 de Junho de 1839, e os Livros do Conselho dá Administracão das mesmas obras, que o acompanharaõ.

Idem do dia 19.

Dito -- Ao Inspector d'Alfandiga e com o requerimento de Meuron & C que acompanhou a ordem do Tribunal do Thesouro Publics Nacional de 9 de Dezembro do anno passado, afim de informar sobre a pretenção dos mesmos

Portaria -- Ao Thesoureiro da Fazenda mandando entregar ao Bacharel em Belhas Letras Isidorio Francisco Meirellis, por conta da Thesouraria da Provincia do Maranhão, e em conformidade do Officio a mesma portaria incluso, do Exm. Presidente desta Provincia, a quantia de 100U rs.

Dita -- Ao Encarregado da Contabelidade Militar remettendo-lhe tres livros da Contabelidade e correspondencia do conselho d'Administracão do Hospital Regimental do extinto Batalhão N 7 de Caçadores de 1.ª Linha a fim de serem recolhidos ao respectivo arquivo até que se apresentem os documentos, que lhe são relativos, e que devem sér entregues pelo Major Filippe Duarte Pereira, Presidente do mesmo Conselho.

## Diversas Repartições

### CORREIO.

O Brigue Indianno de he Commandante Antonio Carlos de Azevedo Coutinho pretende sahir no dia 25 do corrente para o Rio de Janeiro

O Brigue Bom Jesus receba a malla para Lisboa hoje, as onze horas da manhã.

### OBRAS PUBLICAS.

Não tendo havido quem se propozesse a arrematar separadamente os fornecimentos dos materiaes de Carpina e de Pedreiro, e os serventes necessarios para a renovação do caes da entrada do norte da ponte dos Carvalhos, não obstante *terem andado por duas vezes em* praça, são agora postos em praça os mesmos fornecimentos para serem arrematados em globo em execução das ordens do Exm. Snr. Presidente da Provincia de 15 do corrente. O abaixo assignado convida pois as pessoas a quem convier este contracto a comparecerem na casa da Inspecção competentemente habelitadas de fiadores idoneos, nos dias 1, 3, e 5 do proximo futuro mez de Fevereiro, afim de ser concluida esta arrematacão

Inspecção das Obras Publicas 18 de Janeiro de 1841.

Moraes Ancora.

### PREFEITURA.

Parte do dia 19 do corrente.

Illm. e Exm. Snr. -- Partecipo a V. Ex. que das partes hoje recebidas, consta não ter occorrido novidade.

### COLLECTORIA DO MUNICIPIO DE OLINDA.

ANNUNCIO

O Collector da Decima e mais Impostos do Municipio de Olinda, manda faser publico a quem convier que está authorisado pela Thesouraria das Rendas Provinciaes, para receber a meia sisa dos escravos, em virtude da Lei Provincial numero 87 de 6 de maio do corrente anno Artigo 41, até que se ultime o praso de 6 meses, que se finda no dia 22 do corrente anno, dia este em que se ultima o praso da affixação dos Editaes neste Municipio, segundo o desposto na referida Lei: findo que seja não se poderá receber meia Sisa das compras que a vista do papel de tracto constar mais de trinta dias de sua dacta, e ultimado o referido praso se procederá contra os que não comparecerem.

Collectoria de Olinda 15 de Janeiro de 1841.

O Escrivão,
João Gonçalves Rodrigues França.

### VICE CONSULADO DE S. M. CATHOLICA EM PERNAMBUCO

En esta Cancellaria de Espana, en esta Ceudad, se necessita saber, se és vivo, o muerto, el Subdito Espanol -- D. Feliz Luarte, natural de Alicante. En su consecuencia, ruega-se por esta Cancelleria, a quien, haja o tenga noticia de ello, de a da en la Calle del Vigario D 12.

N. M. de Seixas
V. Consul.

### CONSULADO BRITANNICO.

Faz-se saber aos Subditos Britanicos residentes em Pernambuco que no dia quarta feira 27 do corrente Janeiro terá lugar no Consulado de Sua Magestade a Rainha da Gram Bretanha, rua do Trapiche novo, o ajuntamento prorogado dos ditos Subditos ao meio dia em ponto daquelle dia.

Consulado Britanico em Pernambuço 19 de Janeiro de 1841.

J. Goring
Vice Consul.

## Correspondencia

Snrs Redactores,

Quando um homem offendido em sua reputação, injuriado, ou calumniado se torna discommedido, e lança sobre seu adversario algumas diatribes, e *em retorção as* ofensas recebidas salta pelas regras do decente, e honesto para atolar-se no lamaçal das pessoalidades tem a fraca disculpa de se julgar no estado de alucinação, sem o preciso sangue frio para reflectir, mas, que o Snr. Canuto de Figueredo, a quem nenhum dos eleitores dos Affogados nem levemente ofendeu, e muito menos o digno Sub-prefeito daquelle lugar, que em sua communicação official ao Prefeito desta Comarca não lançou o menor equivoco, que deixe entrever qualquer offença para com o Snr. Canuto, se apresente com as palavras de sua carta voluntaria, virulenta, e insultuosa correspondencia, ferindo a ésmo já a todos os eleitores denominando a sua totalidade com o epitheto de porca, e já directamente ao Snr. Sub-prefeito, he na verdade o procedimento mais reprehensivel, que imaginar se pode, he uma conducta, que não coad una com a presumpção, que ha de ter de homem sisudo, de homem probo o Snr. Joaquim Canuto de Figueredo.

Lê-se o Respeitavel publico ao trabalho de ler a communicação Official do Snr. Sub-prefeito, e comparando-a com a Correspondencia do Snr Canutro verá de que he capaz, uma alma baixa, verá até onde chega a vileza do Snr. Canuto, até onde o seu dispejo no mentir, até onde a sua temeridade no ataque feito a huma Authoridade... e a huns poucos de Cidadãos encarregados da alta missão de elleitores daquella Parochia.

Sim, Senhores Redactores não fez parte da comonicação do Snrs. Sub-prefeito a pessoa do Snr. Canuto, e nem era possivel que o Snr. Sub-prefeito se lembrace de semelhante lidade; que dizem ter abandonado covardemente o campo dos seus, e se hegado a the a cóta pecuniaria, que lhe coube como sacrificio da empreza.

Fique certo o Snr. Canuto de Figueredo, que ninguem se lembra de sua pessoa para nada, e que quando a semelhança dos repts venenosos lansar sua baba impura, e ferir com seu dente atraiçoado a Cidadãos respeitaveis, achará sempre prompto para responder-lhe com toda a energia.

Hum dos Elleitores offendidos.

# Noticias Estrangeiras

## ESTADOS-UNIDOS.

A revolucão de 1840 -- Eleição do General Harrison para a Presidencia -- Sua politica e conducta publica. O que fará elle?

A potente revolução da opinião popular, que elevou á Presidencia dos Estados-Unidos o venerando patriota, o General Guilherme H. Harrison, será uma era memoravel na historia civil, moral, e politica desta grande Repuplica para os seculos futuros. Só um povo intelligente, independente, e orgulhoso poderia subir tão alto em poder, e effeituar tranquillamente na urna eleitoral uma mudança tão notavel em opposição aos homens do poder, sem mais armas do que as moraes. Provavelmente para cima de 2,000 000 de votantes expressaraõ a sua opinião sobre esta questão, e provaraõ quão facil é a um povo livre o mudar os seus governantes, e alterar a acção do seu governo sem recorrer á força physica.

Porém, entretanto que todo o paiz se regozija por esta feliz mudança, não percamos de vista a mesma mudança -- dos principios envolvidos na contenda das questões assim estabellecidas por uma appellação para o senso moral da nação.

O que deverá fazer o General Harrison? Que politica deverá elle seguir? Deverá acaso seguir as pegadas do General Jackson, e fazer-se cabeça de um partido em vez de ser o soberbo Presidente d'um povo moral e intelligente? Deverá elle obrar sobre o detestavel principio de « premiar os seus amigos e punir os seus inimigos », assim como fez o seu descartado predecessor? Deverá dictar ao Congresso da Nação as medidas que forem exigidas pelo bem do paiz? Deverá ser o Presidente d'uma facção, em vez de ser o chefe d'um povo grande e livre? Deverá proscrever metade da nação por amor da opinião, como fez o General Jackson, e tolher assim a livre acção do entendimento e da razão? Deverá manejar por si só o poder monetario do Governo, e negar ao Congresso o direito de ter inspecção sobre o Thesouro Publico? Em summa, deverá elle continuar os infelizes e estupidos prejuizos creados por Jefferson e Adams; e não adoptar com preferencia a vigorosa, independente, e patriotica politica do sanctificado Washington, e derribando todo o partido e toda a facção, ser o Presidente d'um povo unido e feliz?

Foi no fim do seculo passado, e no principio do presente, que começaraõ neste paiz as infelizes lutas dos partidos. Foi no conflicto entre Jefferson e Adams que primeiro se desenvolveo aquelle infernal espirito a que devemos todas as nossas perturbações, desastres, e revoluções. Foi na elevacão de Thomaz Jefferson que pela primeira vez foi organisado este espirito de partido por aquelle venerando hypocrita em toda a moral e religião, e imposto sobre o paiz como o seu governo democratico. Desde então até o presente, á excepção d'um raio de luz no tempo de Diogo Monroe, este infeliz paiz tem sido dilacerado pelos corruptos politicos dos partidos contendentes.

Na elevação do General Jackson houve esperanças de que resurgiria a politica paternal de Washington. Elle subio ao poder sob promessa de não reconhecer partido nem facção alguã, mas de obrar para todo o povo. Apenas se sentou na cadeira Presidencial, foi logo rodeado d'uma facção de espiritos baixos, interesseiros, e vís, que sob a direcção de Martinho Van Buren fizeraõ reviver com maior força que dantes a odiosa oligarchia do espirito de partido gerado e produzido por Thomaz Jefferson. Mr. Van Buren foi eleito Presidente n'um momento d'illusoria prosperidade, mas em lugar de entender o seculo em que viveo, não distinguio a sua administração senão pela mesma politica mesquinha e acanhada, dictada pelo espirito de partido, e dirigida por politicos sem principios. Premiar os seus amigos e punir os seus inimigos -- dar os despojos aos vencedores » era o unico objecto e fim do seu governo....

Porem o paiz tem agora chegado a um tempo de felicidade. O General Harrison, um dos famosos patriota do seculo passado, foi elevado ao cargo mais sublime da terra pelos votos d'um povo illustrado, livre, e independente. Não só os seus concidadãos - a Inglaterra e França - toda a Europa, mas até o mundo inteiro, e toda a posteridade esperaõ que este varão honrado, puro, e venerando, que afrontou a morte no campo para servir o seu paiz, levar ao cabo a obra que foi começadu pelo grande e bom Washington, e dará ao mundo um exemplo do Governo Republicano na sua maior pureza. Nenhum homem nascido de mulher teve jamais tal occasião de dar uma nova direcção aos sentimentos moraes e politicos do tempo, como tem agora o General Harrison.

Fa-lo-ha elle? Terá animo? Terá firmeza para isso?

Eleito somente por um certo prazo elle não tem motivo algum d'interesse proprio para trahir a sua confiança, ou apostatar dos seus juramentos, como fez o General Jackson. Tambem temos confianca na sua firmeza moral, e no seu puro patriotismo. Seja a sua politica derribar todo o partido -- toda a facção. Descorçôe elle a miseravel raça de politicos corruptos e traficantes, que se apinhoaraõ em Washington a pista dos « despojos da victoria. » Não remova ninguem d'emprego algum se não aquelles que forem indignos ou inhabeis -- e seja essa inhabilidade ou indignidade examinada e provada publicamente perante a nação. Cercêe as despezas do governo, e suprima as que não forem precisas para levar ao cabo seus honestos intentos. Ponha termo à guerra de Florida, e institua uma investigação sobre as suas causas. Finalmente seja um segundo Washington imite o seu exemplo, e execute os seus preceitos, porém evite o exemplo de Jefferson ou Jackson, governando este povo por uma cabala de politicos, em vez da honesta vontade d'um povo livre.

O General Harrison tem agora a mais propicia occasião de vir a ser o segundo salvador e pae d'este paiz. Tome pois tento no que faz.

------

Grandes preparos está fazendo todo o mundo 'fashionable' de Nova York para ir assistir á inauguração do General Harrison, como Presidente dos Estados Unidos, a 4 de Março proximo futuro. Espera-se que haja uma delegacão de 50.000 pessoas, pelo menos, do Occidente para acompanha-lo: e esta será uma grande época na Cidade de Washington. Em quanto ao effeito moral, e profundo enthusiasmo patriotico, o apparato excederá tudo quanto se tem visto desde a inauguracão do grande prototypo de Harrison, o Pai da sua Patria.

------

O General Cass já tem sido indigitado para Candidato da Presidencia em 1844, na Provincia de Monroe, a leste de Nova York. Tambem se tem fallado no General Scott em Philadelphia. O General Cass daria um soberbo Presidente. Elle combatteo na batalha do Thames ao lado do General Harrison, e além d'isto é um homem dotado das melhores faculdades intellectuaes; é um Estadista da primeira ordem dos espiritos delicados. Mas, alto lá! Ainda é muito cedo para dizer mais. Conduzamos Harrison a Washington, façaõ-se as suas nomeações, e desenvolva-se a sua politica, antes que se pouha outra vez o paiz convulso.

(Weekly Herald.)

------

Do Director de Lisboa de 24 de Novembro copiamos o seguinte:

Os jornaes inglezes que recebemos por este ultimo paquete alcançam até 15 do corrente e os francezes até 12.

Continuam os primeiros a occupar-se da mudança de ministerio em Franca, e mostram confiar muito na politica conciliadora do novo gabinete, a qual dizem elles será poderosamente ajudada pelos acontecimentos da Syria.

Tem tomado um sensivel augmento em Inglaterra as reuniões chartistas, assim como outras nas quaes se censura a politica do governo relativamente á Franca; destas a mais consideravel foi a de Aberdeen.

As folhas francezas tem travado grande polemica ácerca do novo ministerio, atacando-o algumas fortemente, e defendendo-o outras; porém o numero daquellas é maior. No entanto, a opinião da camara dos deputados parecia favoravel ao gabinete, porque os membros eleitos para redigirem a resposta ao discurso do throno são todos do partido ministerial.

Por cartas de Argel constava que o exercito francez tinha passado outra vez a cordilheira do Atlas, começando deste modo a campanha do outono. Dizia-se tambem que Ab-el-Keder tinha morrido de um tiro de balla que recebera, n'um exercicio de fogo a que assistiu.

Receberam-se em Inglaterra noticias da China até 3 de julho: tinha já começado o bloqueio de Cantão. Parte da força naval ficou estacionada na embocadura do rio, e o resto seguio com a tropa de desembarque para o norte, na direcção da ilha de Chussan. Em Macáo ficava tudo em socego.

Segundo as ultimas noticias recebidas do levante sabia-se que o bloqueio de Alexandria tinha sido deferido para o dia 20 do corrente: a esquadra franceza a 27 de outubro ainda estava em Salamina.

Dizia-se que Mehemet-Ali estava resolvido a mandar sahir a esquadra, porem julgava-se que não o faria, porque o marechal Soult tinha enviado um official a Alexandria, com o fim de persuadir o Pachá da necessidade de não passar dos limites da simples defeza se quizer que a Franca intervenha a seu favor, afim de resolver as quatro potencias alliadas a conceder-lhe o governo hereditario do Egypto.

Ibrahim Pachá estava em Damasco, e todo o littoral da Syria á excepção de Acre tinha cahido em poder dos alliados.

Os nossos fundos tinham soffrido alguma alteracão: ficavam a 37 os 5 por 100: e a 23 e um quarto os 3 por 100.

------

Lisboa, 29 de Novembro.

Recebemos hontem Folhas de Londres até 21, e de Paris até 19 do corrente.

A Gazeta de Londres do dia 17 contém noticias officiaes importantes relativas ás operações militares na Syria. São especialmente interessantes os officios do Commodoro Napier, por darem uma relação circumstanciada dos movimentos que terminaram pela derrota de Ibrahim Pachá, e a total desorganisação e submissão das tropas de Solimão Pachá. Em um dos seus officios ao Almirante Stopford, lêce-se a seguinte passagem, que pinta bem o caracter energico de Napier: -- " Desembarquei, " diz " elle: em D'Jonni, no dia 10 de Setembro, com o exercito que me fizestes a honra de pôr debaixo do meu commando, constando de mil e quinhentos homens, entre turcos e soldados da marinha real, que por vezes tem estado reduzidos á metade daquelle numero, e, até 10 de Outubro, tinhamos feito uns cinco mil prisioneiros e têem-se vindo apresentar quasi outros tantos desertores. Todo o Libano está livre: só Tripoli resta por tomar, e, a meu vêr, será facil conquista se fôr atacado immediatamente. "

Porém noticia de maior transcendencia é a que recebemos pela mala do Mediterraneo, da tomada de S. João d'Acre, no dia 3 do corrente, depois de quatro horas de vivissimo fogo de uma e outra parte. O Capitão Stopford, filho do Almirante do mesmo nome, havia chegado a Malta na fragata de vapôr Phenix, que leva a Inglaterra os officios concernentes áquelle novo triumpho das armas alliadas. Todas as correspondencias remettidas por officiaes da esquadra ingleza, concordam em que a praca fez uma resistencia tenaz, e ficou quasi totalmente arrasada em consequencia do bombardeamento. Calcula-se em mais de 2 500 homens a perda dos egypcios, dos quaes 1:500 pereceram pela explosão de um paiol de polvora que se incendiou. As baterias, em que estavam assestadas 300 bôcas de fogo, fizeram fogo até ao ultimo momento. O Governador evacuou a praça durante a noite, e pelas 3 horas da madrugada do dia 4 tomaram posse della os alliados.

Conforme uma participação official publicada no Monitor do dia 16, havia Ibrahim mandado ás tropas que guarneciom os pontos do Norte d Syria que se lhe reunissem. Uma carta de Constantinopla corrobora esta noticia, e accrescenta que Ibrahim havia igualmente feito recolher as forcas que tinha em Adana e Tarso, e nos desfiladeiros do Tauro. Isto demonstra o quanto era mal fundada a opinião dos que julgavam possivel que os egypcios marchessem sobre Constantinopla. Pelo contrario a concentração de todas as tropas de Ibrahim nas planicies de Balbeck, e em roda de Damasco prova exuberantemente a sua debilidade. Cartas de Alexandria datadas de 1 deste mez, referem que os Drusos occupavam Ammana em numero de 1,000 homens, os quaes juntos com as tropas ottomanas se dispunham a atacar Ibrahim. Entre tanto não se sabia ainda com certeza qual era exactamente a posição relativa dos dous exercitos, ao mesmo tempo que não ha duvida alguma acerca da insurreição geral dos habitantes da montanha, a ponto que Ibrahim tinha-se visto obrigado a empregar a sua cavallaria para conservar desembaraçadas as suas communicações com Egypto.

No Morning Chronicle de 20 lê-se o que se segue:

" Sabemos que o Gabinete de Vienna instara fortemente com o das Tulherias para que empregasse todo o seu influxo a fim de induzir Mehemet Ali a offerecer condições de submissão ao Sultão, com tanto que se lhe concedesse conservar a posse do Egypto. Ha motivos para acreditar que o Governo francez annuirá a este pedido. Como não póde haver duvida de que as quatro Potencias estarão igualmente promptas a empregar o seu influxo junto de Sultão, para conseguir delle o aceitar a submissão do Pachá, e o dar-lhe a continuação da posse do Egipto. Se o Governo francez exercer lealmente a sua influencia, não podemos duvidar da submissão do Pachá, e nesse caso terminará por uma vez toda a questão. "

Em todos os arsenaes da Grã-Bretanha se continuavam com a actividade os trabalhos necessarios para levar a uma força formidavel as esquadras do Mediterraneo.

Os jornaes de Paris do dia 14 dizem que as respostas de ambas as Camaras ao discurso da Coroa seriam mais energicas que o proprio discurso.

O Constitucionel pergunta se aquella energia se manifestaria por obras ou por palavras? E ajunta " Mr. Thiers pede novos armamentos; M. Guizot diz que os que estão ordenados são sufficientes. Acaso as Camaras adoptarão a opinião de M. Thiers ou a de M. Guizot? "

O Monitor da mesma data contem uma extensa narracão que relata miudamente as particularidades de uma operação executada pelo Marechal Vallée, por meio da qual conseguiu bastecer de novo a praça de Medea (Algeria).

Apesar da inclemencia da estacão continuavam os trabalhos da fortificação da capital.

O Messager annuncia que para o futuro será o unico diario da tarde que receberá communicações do Governo.

Conforme o Constitucionel do dia 15, corria um rumor no Palacio da Camara dos Deputados, de que apenas se vencesse a votação da resposta ao discurso do Throno, seriam as Camaras adiadas para 15 de Janeiro: outros ajuntavam que se lhe seguiria uma dissolução; porem similhante opinião parecia infundada.

Pelas folhas do dia 17 vê-se que a resposta dos Pares ao discurso da Coroa era energica como se havia anticipado. Depois de fazer éco ao paragrapho pacifico da falla, accrescenta -- " Que a dignidade de uma nação é a sua vida. A dignidade da nação é cara ao coração do seu Rei. Os francezes hão de levantar-se ao vosso chamamento, e estarão promptos a fazer todos os sacrificios antes do que consentir na degradação do seu paiz. " Parece que a redacção deste paragrapho fora suggerida pelo Duque de Broglie.

O Marechal Soult havia assignado a promoção de mais vinte officiaes generaes, sendo quase todos tenentes ou majores generaes.

O Nnivers diz que um numero consideravel de deputados, de todas as secções da Camara, haviam assentado em votar contra as fortificacões de Paris.

Menciona a mesma folha que corria o boato de ter o Governo recebido um officio de M. Cochelet, Consul Geral em Alexandria, em que participa que Mehemet-Ali ficara inteiramente desalentado com a noticia de haver a esquadra franceza do Levante recebido ordem para recolher immediatamente a Toulon. Com effeito, a esquadra composta de onze naus de linha debaixo das ordens do Almirante Hugon, havia chegado aquelle porto no dia 12 deste mez. Os habitantes tinham concorrido ás alturas, a fim de gozarem daquelle magnifico espectaculo.

Os jornaes do dia 18 transcrevem os discursos do Conde Montalembert, e de M. C. Dupin. O do primeiro parece haver feito uma forte impressão na Camara attenta a circunstancia de ter o Conde regressado recentemente do Oriente.

" Quaes hão sido, disse o orador, os resultados da nossa politica no Oriente, e daquelle augmento de poder egypcio de que tanto parecemos ufanar-nos? Os resultados são visiveis nos mui serios e desastrosos acontecimentos dos ultimos dez annos, e vem a ser, a presença dos Russos pela primeira vez em Constantinopla em 1833, e a ruptura da alliança anglo-franceza em 1840. E' isto o que a nos e ao mundo custou o Pachá do Egypto. "

M. C. Dupin forcejou por mostrar quão pouco importantes eram os interesses da França no Oriente, comparados com os que se ligam á paz e aos seus interesses no Occidente. Passou depois a apontar alguns factos curiosos, que evidencêam quanto era precaria a dominação de Ibrahim na Syria, e até sobre os exercitos egypcios. Em seguida perguntou se, para sustentar aquella dominação, devia a França emprehender uma guerra contra a Europa, similhante á que fôra funesta a Napoleão? Disse que Napoleão prin;

cipiara por mostrar simpathias a favor do Egypto e da Syria, e acabára em Santa Helena,

O Conde de Montalembert adoptou os mesmos argumentos; e mostrou com grande força de raciocinio e eloquencia o erro grave que commettera a França abraçando a causa de Mehemet-Ali. Sustentou que M. Thiers devera ter tido a coragem de desviar o paiz de uma senda tão errada e fatal. Censurou o procedimento de todos os gabinetes francezes successivos, especialmente o ultimo a que presidiro o Marechal Soult, que havia adherido á Conferencia, e não obstante tinha deixado a esquadra turca desertar para o Pachá; que recusara annuir ás propostas da Inglaterra para assegurar a independencia de Constantinopla, e deixara de aproveitar a unica occasião de conservar influedcia franceza no Levante, isto é, obrando de accordo com Inglaterra no Mar de Marmora e na costa da Syria.

Lê-se no Capitole: —— " Chegaram officios de Vienna trazidos por um addido da embaixada franceza, e foram entregues ao Ministro dos Negocios Estrangeiros, que, apenas os leu, foi logo as Tulheiras, mandando primeiro convidar o Presidente e os outros membros do Conselho, a que se reunissem alli pelas onze horas. Diz-se que a Côrte de Vienna, mais do que nunca debaixo do influxo da politica da Quadrupla Alliança, insta com a França para que acceite a sua mediação tendente a que ella seja admittida ao tractado de 15 de Julho. "

A Presse dá entender que a esquadra do Levante fôra mandada recolher a Toulon pela Administração de M. Thiers.

(Do Diario do Governo de 30 de Novembro.)

## MISSELLANEA.

### GRAU DE PROSPERIDADE EM QUE SE ACHA A IRLANDA.

Mr. Inglis - Viagens á Irlanda - 1834.

Para que os nossos leitores possão fazer uma idéa da philantropia ingleza, traduziremos um pequeno pedaços das viagens á Irlanda por um inglez. e ver-se-ha que aquelles que vertem lagrimas ao ouvir narrar a sorte dos habitantes de Africa, não se compadecem do estado de estrema penuria, de desgraça a que estão reduzidos os filhos da malfadada Irlanda Pobresa, miseria em suas mais hediondas côres, foi o que em sua digressão encontrou o nosso viajante; é elle quem falla. " Tinhão-me annunciado que eu acharia em Limerick mais miseria do que em algumas das cidades por mim já visitadas. Prosegui em minhas indagações com todo o cuidado de que sou capaz, e achei confirmados todas as noticias que tinha a tal respeito. Dediquei um dia a visitar os bairros da cidade onde maior pobresa devia encontrar. Entrei em mais de quarenta habitações, e ate a ultima hora da minha vida eu não poderei esquecer as scenas de abandono e soffrimento sem esperança que a meus olhos se apresentarão. —— Algumas d'estas habitações erão graneis, outras covas, e outras grutas humidas em bêcos immundos e malsãos. Não fallarei de sua porcaria, essa apenas póde ser igualada pelos logares só proprios para immundicies; imagine cada um o que ha de mais revoltante e nauseabundo, e não se excederá a verdade.

" Na maior parte dos receptaculos onde entrei, não havia moveis, nem utensilios de qualidade alguma, á excepção de uma panella de ferro. Nenhuma mesa, nenhuma cadeira, nem banco, e nenhuma cama, mas somente tres ou quatro feixes de palha cobertos de trapos, e em outras partes dois enxergões sahindo-lhe a palha por immensos buracos. Entre os habitantes uns erão velhos, curvados pela idade e por molestias, outros erão moços, mais amarellos e magros, cercados de creanças esfomeadas. Alguns havia sentados na terra humida, outros em pé, e finalmente outros que não podião mover-se. Apenas em uma d'estas estancias de horror vi eu duas ou tres batatas. Em uma d'ellas observei ao fundo uma especie de porta que dava para uma escada. Accendi um pedaço de papel para vêr o que era, achei uma cova completamente escura de doze pes quadrados; em dois cantos havia dois feixes de palha, sobre um estava sentado uma mulher que se não podia levantar, sobre o outro duas creanças totalmente nuas, e servia-lhe de coberta um pano roto e em pedaços. Em uma cova humida, e obscura, e sobre cujo chão escorregavão meus pés achei um homem sentado sobre uma pouca de serradura, estava inteiramente nú nem mesmo uma camiza, tinha á roda da cintura um pano de enxerga sujo e roto, sua magreza o fazia passar por um esqueleto, os ossos lhe passavão a pelle, elle morria de fome. —— Em logar de visitar somente quarenta habitações poderia ter visitado centenares como estas; em logar de haver visto alguns centenares de homens, de mulheres e creanças, podia ter visto milhares. Entrei casualmente nos becos, nas lojas, nas covas, e não tenho rasão para julgar que as quarenta habitacões que examinei erão peiores do que as outras por cujas partes passei.

Vi tambem outra qualidade de miseria. Os individuos de que acima fallei erão velhos e doentes; mas outra classe de seres vivem tendo a força e a vontade de ganhar a sua subsistencia, e comtudo caminhando rapidamente para o estado de anniquilamento em que estavão os outros Erão tecellões que trabalhavão desde as 5 horas da manhãa até ás oito da noite e ganhavão somente de dois e meio a quatro schelins por semana. Muitos d'elles tinhão mulheres e filhos, e o seu sustento limitava-se a algumas batatas, uma só vez por dia. Excuso explicar a maneira porque um ar corrupto, o trabalho, má nutricção, e melancolia rapidamente os levavão ao estado de fraqueza e anniquilamento em que vi os outros de que ja fallei.

Tomo 1.°, cap. 13, pag. 302 a 305.

Os apologistas da grandesa e prosperidade da Inglaterra podem lêr este pequeno extracto, e se quizerem convencer-se ainda mais do brilho de sua favorita consultem o original, que lá encontrarão não equivocas provas, publicadas não por um estrangeiro, mas por um inglez, que não é parte suspeita.

(Nacional.)

(Do Diario do Rio de Janeiro)

------

## COLLEGIO PERNAMBUCANO.

Atterro da Boa-Vista, n 6.

CURSO DE LINGOA INGLEZA

professado

pelo Bacharel formado Vicente Pereira do Rego.

Este Curso he dividido em tres secções, cada uma das quaes he ensinada em um anno lectivo, da maneira seguinte:

1.ª Secção.

Comprehendendo os rudimentos grammaticaes - lição e versão dos classicos Inglezes, prosadores e poetas épicos — sua regencia etymológica.

2.ª Secção.

Comprehendendo a composição, escripta no estylo médio — lição e versão dos poetas dramaticos — sua regencia — exercicios de syntaxe.

3.ª Secção.

Comprehendendo a conversação, e correspondencia mercantil e familiar.

O Curso acha-se aberto desde o dia 7 de Janeiro: as pessoas que o quizerem frequentar podem dirigir-se ao Director do mesmo Collegio a qualquer hora, para se inscreverem.

------

## LOTERIA DO THEATRO.

Os Bilhetes da 2.ª parte da 5.ª Loteria cujas rodas andão impreterivelmente no dia 1.° de Fevereiro proximo futuro, achão-se a venda no Bairro do Recife nas Loges do Snrs. Manoel Gonçalvez da Silva, e Vieira Cambista; e no de S. Antonio, nas dos Snrs. Jozé Antonio Alves Bastos na Pracinha do Livramento e Manoel Alves Guerra na rua nova.

------

## LOTERIA DA BOA-VISTA.

Achão-se a venda os bilhetes da 2.ª parte da 5.ª Loteria da Matriz da Boa-vista; no recife loja de cambio, do Sr. Francisco Antonio Vieira da Silva; em S. Antonio na botica do Snr. João Moreira Marque; na Boa-vista na loja do Snr. Joze Ignacio do Monte, no atterro.

## Avisos Diversos

☞ O abaixo assignado, Bacharel formado em Sciencias Sociaes, e Juridicas pela Academia de Olinda, acha-se advogando em todos os Tribunaes desta Cidade na rua de hortas, D. 65, e offerece seo prestimo a todos que delle se quiserem utilisar assegurando-lhes que fará quanto possivel for para adquerir e ganhar a estima de seos clientes, ja tratando-os com cortezia e politica, e ja esmerando-se com seos exforços para obter o vencimento de qualquar causa de que se incumbir. Igualmente offerece-se para advogar gratis as cauzas de quem não poder absolutamente remunerar seo trabalho sem q' por isso deixe de empregar a mesma deligencia para conseguir o bom exito de similhantes cauzas.

Lourenço Avelino de Albuquerque Mello.

☞ O abaixo assignado faz publico pela segunda vez, que está aberta sua aula de latim, e outros preparatorios; aquelles pais de familias, que quizerem ver seos filhos adiantados, os poderão mandar ao 2.° andar do sobrado; D 67, no pateo do Terço em S. Antonio; onde rezide: o mesmo poderá dar aula de Latim duas vezes ao dia, para adiantamento dos seos alumnos.

Jeronimo Salgado de Castro Acciole.

☞ Preciza-se de cem mil rs. a premio de dois por cento; quem os tiver e quizer dar sobre hipotheca de um moleque; annuncie

☞ Preciza-se de um official de marcineiro, sendo peritimo; na rua nova junto a Igreja da Conceição, loja da mesma officina.

☞ A Capatazia Externa d'Alfandega, aluga alguns escravos para trabalhar; a falar com Arcenio Fortunato da Silva.

☞ Anna Micaella dos Anjos, viuva de Manoel Joze de Medeiros, roga a seus credores para q' no prazo de 8 dias lhe aprezemtem suas contas legalisadas em sua casa na rua de S. Gonçalo, n. 14, para serem lançadas no inventario que se vai proceder.

☞ Quem precizar de um rapaz para caixeiro de qualquer ocupação, de idade de 20 annos, portuguez: annuncie, ou procure na rua do Queimado, D. 11.

☞ Na obra da caza da Rellação, necessita-se de serventes, ainda mesmo captivos; quem quizer, dirija-se a obra que será admetido.

☞ Uma crioula forra, e de bons costumes offerece-se para qualquer casa, para ensaboar, e engomar, o que fas com perfeição: na rua da Penha loja, defronte o sobrado do Annunciação.

☞ Arrendão-se duas moradas de cazas terreas, abarracadas no logar do Manguinho, sendo uma dellas, a em que rezidio o Exm. Snr. Bispo D. Thomaz de Noronha, as quaes permitem um commodo para grandes familias, por conterem cada uma oito quartos, senzalla para pretos. sallas de vezitas forradas, estribarias, fogões Inglezes, e muito bôa agoa de beber: as pessoas que se propozerem a arrendar, dirijão-se a rua de Hortas, sobrado D. 70; e adverte-se que o arrendamento, he por preço bastante rasoavel.

☞ Preciza-se para aprender a administrar uma fazenda, um rapas de deis ou onze annos, *que saiba escrever, na condicão de* entrar vencendo ordenado, até que esteja em termos de tomar conta da mesma fasenda, aceita-se Brazileiro ou portuguez; quem pertender dirija-se a rua Direita, D. 49, a tratar com Antonio Joze de Albuquerque.

☞ Quem quizer aprender Latim, Francez, Filosophia, Rethorica e Geometria, por modico preço, com muita asiduidade e grande disvello do professor, compareça na rua de hortas, D. 65, que achará com quem tratar.

☞ Quem precizar de um rapas portuguez para caixeiro de venda, ou de rua; annuncie sua morada.

-- Ignacio de Jezus Bandeira, roga ao respeitavel publico, que concorrão a compra do restante dos bilhetes da sua rifa, que se achão a venda nos lugares ja annunciados, excepção da caza do Snr. João Climaco na Cidade de Olinda, hoje se acha em fora de portas, e nella existem os bilhetes, para ver se assim tem fim o andamento da ditta rifa com a segunda parte da 5.ª Loteria do Theatro.

☞ A pessoa que dezeja falar a Thomas Pereira Pinto, dirija-se a rua da Florentina, nas cazas da viuva de João Zurrik, ou no Quartel de Policia.

☞ João Antonio da Trindade, retira-se desta Provincia para a do Maranhão.

☞ Da-se duzentos mil rs. a juros com pinhores, de ouro; na rua do cabugá, Decima 3.

☞ A viuva do falecido Joaquim Antonio Ferreira de Vasconcellos, previne ao respeitavel publico, que ditto seu Marido havia celebrado contracto d'arrendamento com o proprietario da caza da rua da Cruz, n. 16, cujo contracto só termina em 31 de Dezembro de 1843, e posto que reconheça aprobidade do mesmo proprietario, sabe que há quem se diga autorizado para verificar novo arrendamento, quando ella está desposta a sustentar e manter aquelle; portanto faz o prezente annuncio para evitar futuras duvida.

☞ Roga-se encarecidamente a pessoa a quem for offerecido um papagaio d'angolla muito manso; o qual no Domingo 17 do corrente foi furtado por um negro em fora de portas, n. 104, pois promete-se de alviçaras o valor do mesmo papagaio, na mesma caza acima.

☞ O Bacharel Formado, João Antonio de Souza Beltrão Araujo Pereira, substituto de Rhetorica, e Geographia do Lyceo, propoem-se a ensinar em sua casa, durante o anno lectivo, Rhetorica, Geographia, e Geometria; quem do seu prestimo se quizer utilizar, dirija-se a rua do Collegio ao sobrado, n. 7, no primeiro andar, para se marcar o dia, em que hão de ter principio as lecções.

☞ Porfirio da Cunha Moreira Alves, avisa aos Snrs. pais de familia, que se acha aberta sua aula particular de Gramatica Latina na rua velha da Boa-vista, sobrado D. 35, onde o poderão procurar, aquelles Snrs. que do seu prestimo se quizerem utilizar; igualmente adverte que dá aula duas vezes ao dia, afim de seos alumnos adquirirem um rapido adiantamento, e promette empregar todo zelo, e pespicacia, que lhe for compativel.

☞ No trapiche da companhia allugão-se escravos buçaes, aos quaes da-se de 720 a 800 rs. por dia.

☞ Precisa-se de uma escrava; que saiba cosinhar, e engomar. para servir a um homem solteiro: nesta Typografia se dirá.

☞ O annunciante que no Diario de 18 do corrente, se offereceo para tratar de cavallos; dirija-se no Manguinho papa terra, á fallar com Antonio Maria Fidié.

☞ Preciza-se de um criado para o serviço de uma caza de pouca familia; na Camboa do Carmo, sobrado de 2 andares, no 1.° de grades de ferro.

☞ Aluga se o primeiro andar da casa da rua nova, D. 14, lado da Conceição, o qual tem bons commodos: na loja da mesma casa se tracta do ajuste.

☞ Quem precizar de uma ama com bom leite, e muito bons. costumes, tendo avantajem de não ter filho; dirija-se atraz do Corpo Santo, primeiro andar do sobrado, D. 33, por sima de um armazem de Louça.

☞ Jose Joaquim dos Reis faz publico, que deixou de ser caixeiro dos Snrs. Deane, Youle & Companhia, e aproveitando-se d'esta opportunidade, assegura aos mesmos Snrs. um eterno reconhecimento pelas não interrompidas provas d'amisade e obzequio com que sempre o honraram; e igualmente agradece a todos os Snrs, com quem se relacionou por effeito de tranzacções com os seus estimaveis patrões, a urbanidade e attenção que sempre lhes mereceu.

☞ Na rua Direita do lado do Livramento na casa D. 35, aonde tem venda, acha-se novamente estabellecida uma paderia, a qual está bem montada, e bem munida de todos os utensilios, e bons trabalhadores, e tem optima farinha de trigo capaz de fabricar pão, bollaxa, biscouto, rosca, &c. tudo com muito aceio, e perfeição; pelo que convida-se aos antigos freguezes, e a todas as pessoas, que se quizerem utilisar, para mandarem comprar na casa acima referida.

☞ Joze Antonio de Lima mestre alfaiate, avisa a seus freguezes que se mudou para rua do Rozario larga, D. 9, primeiro andar.

—— Quem quizer mandar fazer limas de xeiro dando todos os preparios, fazendo-se as limas de vintem a deis reis; annuncie.

—— O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico que pretende abrir a sua Aula de primeiras letras, no primeiro de Fevereiro, em caza de sua residencia, na rua da Cadeia velha, D. 49.

Padre João Jose da Costa Ribeiro.

☞ Huma pessoa muito habil em conta e de boa letra, se offerece para caixeiro de escritorio ou rua, nesta praça, e dá fiador de sua conducta; quem do seu prestimo se quiser utilisar, annuncie sua moradia por esta folha.

☞ Huma pessoa de boa escrita, se offerece para caixeiro nesta praça ou fora della, quem do seu prestimo se quiser utilisar, annuncie sua moradia.

☞ Precisa-se encarecidamente allugar uma casa, no bairro de Santo Antonio, que tenha quintal e cacimba, e que não exceda o alluguel de 10U000 reis; isto para pequena familia; quem a tiver anuncie sua moradia.

☞ Compra-se porcoens de chifre de boi até 5;000; quem os tiver annuncie por esta folha.

☞ Arrenda-se uma casa grande no atterro dos Afogados de duas janellas e uma porta, arrenda-se tambem quatro casas pequenas ao pe ou se arrenda só a grande, da parte da maré pequena, faz-se tambem este negocio por venda; quem as pretender falle na mesma casa que achará com quem tratar.

—— Offerece-se para caixeiro um homem brazileiro para toda a occupação; na rua das Cruzes D. 9.

O Padre Francisco Coelho de Lemos e Silva partecipa ao respeitavel publico, que a offi ina de encadernar, que elle dirigia sita na rua das Flores, se acha hoje estabelecida na rua da Florentina velha, lado do muro de S Francisco, augmentada de ferramenta mui rica proximamente chegada de Paris, de marroquim, e couros proprios para a encadernação; de um aparelho completo para o desempenho da encadernação de relevo em bezerro, ou outro qualquer couro; assim como que nella se aprompta com a brevidade possivel toda e qualquer encadernação, conforme o gosto de cada um, e que se desempenhaõ as mais difficies operações, como sejão dourar com toda a perfeição as beiras dos livros, marbrar e &c.

Uma pessoa particular, obriga-se a cozinhar para 4 ou 5 Srs, com todo asseio e limpesa, que for possivel. e conforme a vontade dos pretendentes, mandando-se levar a casa dos mesmos Snrs., não havendo nisto falta alguma; os predentendes dirijão-se a praça da Independencia loja de encadernador D. 26, que se dirá.

A pessoa que annunciou querer comprar uma negra, que saiba engommar e cozinhar, dirija-se a rua do Collegio D. 7 no segundo andar.

Precisa-se de um feitor que saiba tratar de vaccas, tirar leite, e entenda de plantações; na rua do Collegio D. 7 no segundo andar.

A rifa do Snr. Siqueira corre em o primeiro de Fevereiro do corrente como está annunciado pelo Sr. Thesoureiro, e continua-se a vender o resto dos bilhetes ao preço de 6000, em a casa de Cambio da rua da cadeia n. 48, conforme ja se tem annunciado.

A casa de pasto da rua dos Quarteis D. 8 offerece almoço, e jantar diariamente, para assignantes, pago mensalmente, por preço commodo; trata-se em dita casa.

Offerece-se um portuguez de idade de 16 annos para caixeiro de loja ou escriptorio, do que tem pratica, e dá fiador a sua conducta; quem precisar annuncie

Aluga-se uma canoa de agoa; atraz dos Martirios casa de tres portas verdes.

João José de Moura lendo no diario de 20 do corrente n. 15, um annuncio da Senhora Francisco Bezerra do Monte, em que nelle declara poder negociar um Fica ja annunciado no diario de 13 do corrente, o que não o pode fazer, e pessoa alguma negocie, sem que primeiro se entenda com o dito Moura para se livrar de questoens, pois a dita Senhora, diz que nada deve, quando em Juizo se mostrará dever maior quantia, incluindo até renda de casa, e outros mais abonos que se tem pago

## Avisos Maritimos.

PARA O RIO DE JANEIRO seguem viagem com brevidade o Patacho Maria da Gloria por ter o carregamento prompto, recebe escravos a frete, ou algum passageiro; a tratar na rua da cadeia D. 21 com Amorim Irmãos.

PARA MONTEVIDEO a Escuna Portugueza S. Amaro, Cap. Manoel Pedro, nova de primeira viagem, quem quiser carregar ou ir de passagem, dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, atraz do Corpo Santo.

PARA ILHA DE S MIGUEL o Brigue Escuna Amelia; quem quiser carregar ou de passagem, falle com o Capitão João Ignacio de Menezes, na praça do commercio, ou com João José da Cruz.

PARA O PORTO a Barca Portugueza Bella Pernambucana; quem quiser carregar ou ir de passagem, dirija-se ao Capitão a bordo, ou ao consignatario Thomaz de Aquino Fonceca.

## Leilão

Que fazem Crabtree Heyworth & C. por intervenção do Corretor Oliveira, de uma caixa de chales e lenços requissimos de seda e lã, pintados e tecidos de muitas diversas qualidades, chegados ultimente, e vindos para a mostra; quinta feira 21 do corrente no armazem dos mesmos no forte do mattos, ao meio dia em ponto.

## Compras

Uma negra de nação, que saiba cozinhar, lavar, e engomar; defronte da ribeira da boa vista D. 30.

Para fora da provincia escravos de todos os sexos que sejão moços; no escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Pes de sapoty, e mangaba; na rua trincheiras D. 9.

Uma escrava parda clara, de idade de de 20 a 24 annos, bem parecida, e de bons costumes, que não tenha vicios nem achaques, que saiba bem coser, bordar, e fazer renda e bico de todas as qualidades e engommar, na rua das Cruzes D. 9 ou annuncie.

Um violão em bom uzo, que tenha boas vozes; no cortume das 5 pontas a fallar com o capibaribe, ou annuncie.

## Vendas

FOLHINHAS de Algibeira, Porta, e Padre, impressas nesta Typografia, e bem conhecidas pela exactidão do calculo; na praça da Independencia loja de livros n 37 e 38, na rua do Cabugá loja do Sr Bandeira, na rua da cadeia do bairo do Recife loja que foi do Sr. Quaresma, na rua da Madre de Deos na venda da quina defronte da Igreja, no atterro da Boa vista loja do Snr. Moreira Dias D. 10 e na botica do Snr. Moreira, defronte da Matriz: e em Olinda botica da rua do Amparo

CAUTELLAS da Sociedade Fortuna Typografica, da Loteria do THEATRO ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 6 000,000 reis tresentos mil réis, a preço de 460; nesta Typografia, na praça da Independencia n. 20, na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, na rua do Collegio loja de relojoeiro, e no largo do Livramento loja do Snr Gabriel que fica no principio do beco do Padré, na rua direita venda que foi de José da Penha, nas 5 pontas venda do Sr. Manoel Joaquim Pinto Machado Guimarães D. 10.

Um negro de bonita figura, bom marxante; na rua do Crespo D. 5 lado do norte.

Uma venda com algum sortimento e armação na estrada da Cruz de almas, venda da viuva do Sr. Maier; a tratar na mesma.

Sapatos de duraque de cores e com fitas para senhora, ditos para meninas, ditos de marroquim proprios para andar por casa, botins de bezerro para homem, ditos para rapazes, sapatos de bezerro e cordavão para ditos, tudo vindo agora de Lisboa, sapatos de lustro para homem, botins de duraque para homem e senhora, sapatos de marroquim francezes para senhora, um grande sortimento de tudo quanto pertence a militar, sel ns inglezes de patente, e bichas muito boas; na rua nova loja da Antonio Ferreira da Costa Braga, D 13 e 14.

50 barricas vazias, proprias para embarricar assucar, por serem de farinha de trigo; na rua estreita do Rozario venda Decima 33.

Um moleque de angola de bonita figura, optimo para qualquer officio; na rua da trempe casa D 26.

Farinha de boa qualidade, chegada ultimamente de S Catharina, em sacas de alqueire; na venda da quina defronte de palacio.

Uma canoa aberta bem construida, e uma lanterna magica, atraz dos Martirios casa de 3 rotulas verdes.

Um relogio de cima de mesa; no pateo da penha defronte do convento.

Moinhos de pedra de boa qualidade para moer café ou tabaco com facilidade por terem a caixa feita da mesma pedra, e ditos para moer milho; na rua das Cruzes venda D. 7.

O tratado de geometria por Lacroix, um compendio de filosophia por Geruze. e um compendio intitulado taboas de requisito para pilote por Bis John Hamilton Moore; na rua das Cruzes D. 16.

Tres portaes completos para coxeira, um delles com dous portaes medianos para os lados, outro com duas janelas, e o ultimo só, todos com o seu competente cordão, 6 sacadas de 10 palmos de comprimento, todas estas pedras são de superior granito da Normandia, azul e sizento, superiormente lavradas, seguindo as proporçoens das posturas da Camara Municipal, na rua da Cruz n. 56 no segundo andar aonde acharaõ com quem tratar, e se poderá ver a planta destas mesmas pedras, tambem se encarregarão de mandar executar e vir toda qualquer encomenda que se fizer desta mesma pedra, dando-se as dimençoens rigorosamente exactas.

Um pardinho de idade de 14 annos, muito esperto e desembarassado no serviço de uma casa, e optimo pagem, uma negrinha de idade de 12 annos, cose bem, uma preta de elegante figura, dous moleques, e uma moleca de idade de 16 annos, um preto de meia idade, optimo para sitio; na rua do fogo ao pe do Rozario D. 25.

Taboado de pinho de costado, costadinho, e assualho, de uma a 3 polegadas de grossura, dito de forro de meia a 3/4 polegadas de grossura proprio para forro de casas e fundos de barricas, vergontas de pinho da Suecia de superior qualidade, uma balanca com correntes de ferro propria para armazem de assucar; no sorte do mattos armazem do Vianna.

Um sitio de terras proprias, no lugar de agoa fria de fragoso, bem perto do riacho do mesmo nome, com muito boa agoa de uma vertente, com alguns arvoredos de fructo, bem com uma matinha não pequena, da qual se pode tirar o importe do mesmo sitio, que he 450 000 livres; a tratar na rua do Bom fim em Olinda casa n. 3.

Um escravo moço, optimo de servico de campo e para tratar de cavallos; na rua do Vigario D. 12

Um casal de escravos moços, uma escrava de idade de 20 annos, sabe perfeitamente coser, engommar, fazer lavarinto dos ditas, engommão, e cozinhão, 3 escravas de nação, duas molecas de idade de 13 a 14 annos, com boas habelidades, duas molatinhas, 3 moleques, um delles he bom cozinheiro, dous escravos proprios para todo o serviço, e um pardo de boa figura e bom official de alfaiate; na rua de agoas verdes D. 58.

Vinho da Figueira em barris, fogões, fogareiros, panellas, chaleiras, ferros de engommar de ferro. ferragens, e quenquilharias; na rua do Vigario D. 12.

Piannos inglezes de optimas vozes, e por preco commodo; na rua da Cruz n. 60

Vinho de champagnhe, e bordeaux branco e tinto em caixas; na rua da Cruz n 60.

Uma pequena casa de pedra e cal em S. Amaro, no alinhamento da rua da Aurora, contendo um grande viveiro de peixe, tudo conforme o annuncio por este diario de 12 do corrente; na pracinha do Livramento D. 23.

Dous oitantes, 4 ampulhetas, e 3 mappas; na rua atraz dos Martirios D. 31.

Uma molata cozinheira, costureira, e engommadeira. e uma negra cozinheira; na rua do Livramento no segundo andar por cima da loja de cera.

Por 16,000 um fardamento para guarda nacional, a barretina tem aparelho do Rio; nesta Typografia.

Farinha de mandioca a melhor que ha no porto, pela sua qualidade, e chegada ultimamente de S. Catharina; a Bordo do Brigue Minerva ancorado na praia do Colegio, e em porção trata-se com A. F. dos Santos Braga rua da Moeda, n. 141.

A dinheiro ou a praso uma linda canoa de 60 e tantos palmos de cumprido, e 4 e meio de boca, mui limpa e sem defeito algum, propria para fazer-se uma grande barcaça, e mais 6 canoas de 20 e tantos a 35 palmos de comprido, todas ultimamente chegadas do sul; na rua do Livramento armazem de louça de Luiz Antonio Gonsalves.

Uma canoa grande de 1500 tijolos, com 6 mezes de construida, e pega 700 arrobas de peso; na rua de Apolo armazem de assucar n. 13.

Salitre refinado, barris de breo, caibros e cordas para andames, e seis sacadas de Lisboa; na rua das Cruzes D. 9

Uma carroça quasi nova, um par de rodas, uma pipa, flandres e medidas para azeite, e um selim em bom uzo; nos coelhos casa do Sr. Gadault

Dous viveiros para passaros; na rua direita D. 53.

Um molato de idade de 16 annos, de bonita figura; na rua do Collegio botica D. 3.

Uma negrinha de idade de 14 annos, engomma liso, cozinha o diario de uma casa, e cose chã, e uma negrinha creoula de idade de 10 annos, na rua direita D. 20 lado do Livramento.

Uma porção de madeira de louro serrada para assualho; na pracinha do Livramento D. 33 loja de Francisco Ignacio Ferreira Dias, ou na rua da praia serraria de João Baptista Muniz.

Uma farda, uma barretina com apparelho do Rio; na entrada da rua do Rangel D. 57.

Mil e tantas garrafas vazias; na praça da Boa vista botica D 3

Um rico terno de malhetes feitos de dentes de cavallo marinho, obra delicada, e somente propria para algum offic. Mac., nesta Typografia se dirá.

Meias de linho, vellas de carnauba a 400 a libra, rapé rolão Hamburguez, o verdadeiro purgante e vomitorio de le roy, vellas elasticas de todas as grossuras para curar carnosidade e dor de pedra, meias de algodão para meninas, botins de bezerro para homem e menino, sapatos de marroquim para menino e menina, facas e garfos de cabo de marfim, leques da china, bicos e rendas baratas, de todas as larguras, os verdadeiros pós parisienses purgantivos, e outras muitas miudezas baratas; na rua larga do Rozario loja D. 7 do Lody.

Alem de muito mais qualidades de louça fina por preço commodo, barricas com aparelhos completos para mesa contendo o seguinte; duas terrinas para soupa, com prato e colher 4 ditas para molho duas seladeiras, 18 palmos travessas, 8 pratos com tampas, 4 duzias de pratos fundos, 8 ditos rasos, 4 ditas para fructas, 4 ditas para doce, tudo por preço de 72,000, e um optimo sortimento de vidros de cristal; na loja de louça atraz do corpo Santo n. 66.

Um sitio no principio da capunga com alguns arvoredos de fructo, e casa de pedra e cal, baixa para capim, e com duas cacimbas; a tratar na rua do collegio D. 5.

Uma porção de chifres de novilho; a bordo do Bregantim brasileiro Jupiter, fundiado junto a escadinha da alfandega.

Taboado de pinho da Suecia, de costado, costadinho, assoalho, forro, e para fundos de barricas, a preço mais commodo de que em outra qualquer parte; atraz da casa da opera armazem de 3 portas junto ao sobrado do Sr. Manoel A. de Jesus, ou a fallar com Joaquim Lopes de Almeida caixeiro do Sr João Matheus.

Uma porção de madeira de forro, assoalho, costadinho, e costado tudo de amarelo vinhatico; na rua da praia serraria de vapor, ou na rua do Queimado D. 15 loja Novaes & Bastos.

## Escravos Fugidos

No dia 19 do p. p. fugio um preto de nome José Roberto, de nação congo de idade de 45 annos, altura regular, secco do corpo, calvo bastante, e com alguns cabelos brancos, tem no pé esquerdo um dedo por cima do outro, sahio com jaqueta e calças azues e chapeo de couro ja velho, costumava a trabalhar para as bandas de S. Amaro a fazer entulho; quem o pegar leve a rua da Alegria a entregar a Luiz Gonzaga da Rocha, que será recompensado.

No dia 28 do p. p. fugio ou furtarão uma negra angica, com o rosto retalhado, de nome Maria, estatura e gordura regular, dedos das mãos curtos e grossos, e os pés do mesmo modo, levou vestido branco com flores encarnadas. e panno da costa; quem a pegar leve a rua do Collegio botica D. 3, que será recompensado.

Fugio em 8 de Dezembro do anno passado um negro de nome Francisco, de idade de 30 annos, de nação angola, alto, anda de vagar e com os pés abertos, com officio de serrador, levou calças de algodãozinho entrançado, camisa de madapolão, e bonet de panno; quem o pegar leve ao sobrado novo adiante da ribeira no segundo andar, a Joaquim Pereira de Mendonça, que gratificará

Desaparecerão do lugar de Timbauba de mocós commarca de Goianna, no dia 11 do corrente um casal de escravos ainda buçaes, o negro de nome Felippe, de idade de 25 annos, he alguma couza baixo, e não muito grosso de corpo, com marcas de bechigas ainda frescas, tem um talho grande e outro pequeno da parte esquerda do vazio da barriga, levou camisa de chila azul, ceroulas de algodão, e chapeo de trade ja velho e coberto de pano da costa; a negra de nome Catharina, de idade de 30 annos, de boa altura, cheia do corpo, tem um -M- sobre o peito esquerdo, uma maia mais preta sobre o nariz, um ramo no braço signal da nação, levou saia de chila camisa de algodãozinho e panno da cosata quem os pegar leve-os ao dito lugar a José Joaquim Rapozo ou nesta praça na rua da Madre de Deos a Antonio Duarte deOliveira Rego, que será recompensado.

### ERRATAS.

No expediente do Governo da Provincia de 12 do corrente ao Commandante do Brigue Nictheroy em lugar - de que tratar - leia se de que trata o seu officio desta data. Dia 13, Portaria do Director do Arsenal de Guerra onde se diz - fornecendo em lugar dellas 6 clarinetas e 12 espadas - leia-se fornecendo em lugar dellas seis clavinotes e 12 espadas.

RECIFE NA TYP. DE M. E. DE F. - 1841